

BRUNA MIBIELLI



EMBLEMAS

B R U N A M I B I E L L I

EMBLEMAS

Ia. Edicao . Ist. Edition

Áustria

2013

Copyright© 2013 Bruna Mibielli

Todos os direitos reservados. All rights reserved.

Em homenagem a Andrea Alciati,
o grande autor de emblemas.

.

In tribute to Andrea Alciati,
the great author of emblems.

ÍNDICE

EMBLEMAS DA HUMANIDADE
EMBLEMS OF HUMANITY

EMBLEMAS DA ARQUITETURA
EMBLEMS OF ARCHITECTURE

EMBLEMAS DA CIVILIZAÇÃO
EMBLEMS OF CIVILIZATION

EMBLEMAS DA NATUREZA
EMBLEMS OF NATURE

EMBLEMAS DO TEMPO
EMBLEMS OF TIME

EMBLEMAS DA HUMANIDADE

Entro no templo. Suntuoso e monumental. Paro alguns instantes a olhar as imagens à minha volta. Contemplo-as com devoção. Seriam estes grandes heróis da história ou da mitologia? Eles caminham no plano superior ao meu e apontam dedos rijos para o céu. Parecem anunciar alguma verdade e eu acredito sem hesitar.

EMBLEMS OF HUMANITY

I enter the temple. Sumptuous and monumental. I stay a few moments looking at the images which surround me. I contemplate them with devotion. Were these great heroes from history or mythology? They walk above me and point their rigid fingers to the sky. They seem to announce some kind of truth and I believe without hesitation.









EMBLEMAS DA ARQUITETURA

Ando sobre pedras do passado. Elas dormiam quietas até que renasceram aos olhos da multidão. Me perco no labirinto infinito e molho meus pés. Com dificuldade, arrasto a vegetação húmida e prossigo. A cidade foi afundada pelo tempo e ergue agora seus aquedutos, seu rio Lete do esquecimento.

EMBLEMS OF ARCHITECTURE

I walk over stones of the past. They were sleeping quietly until they reborn in front of the eyes of the crowd. I get lost in the endless labyrinth and my feet get wet. With difficulty I drag the humid vegetation and proceed. The city was sunk by time and now raises its aqueducts and its river Lethe of forgetfulness.





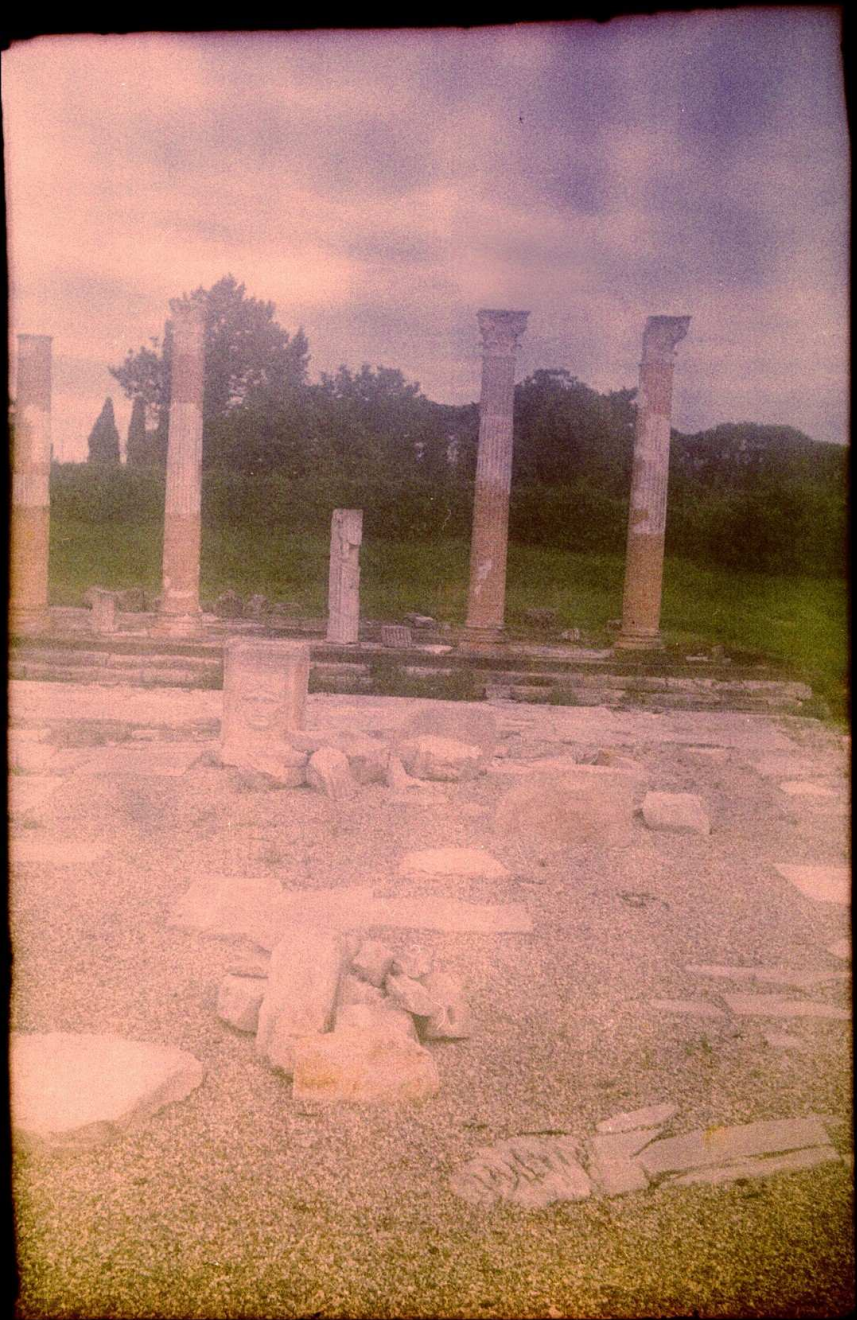


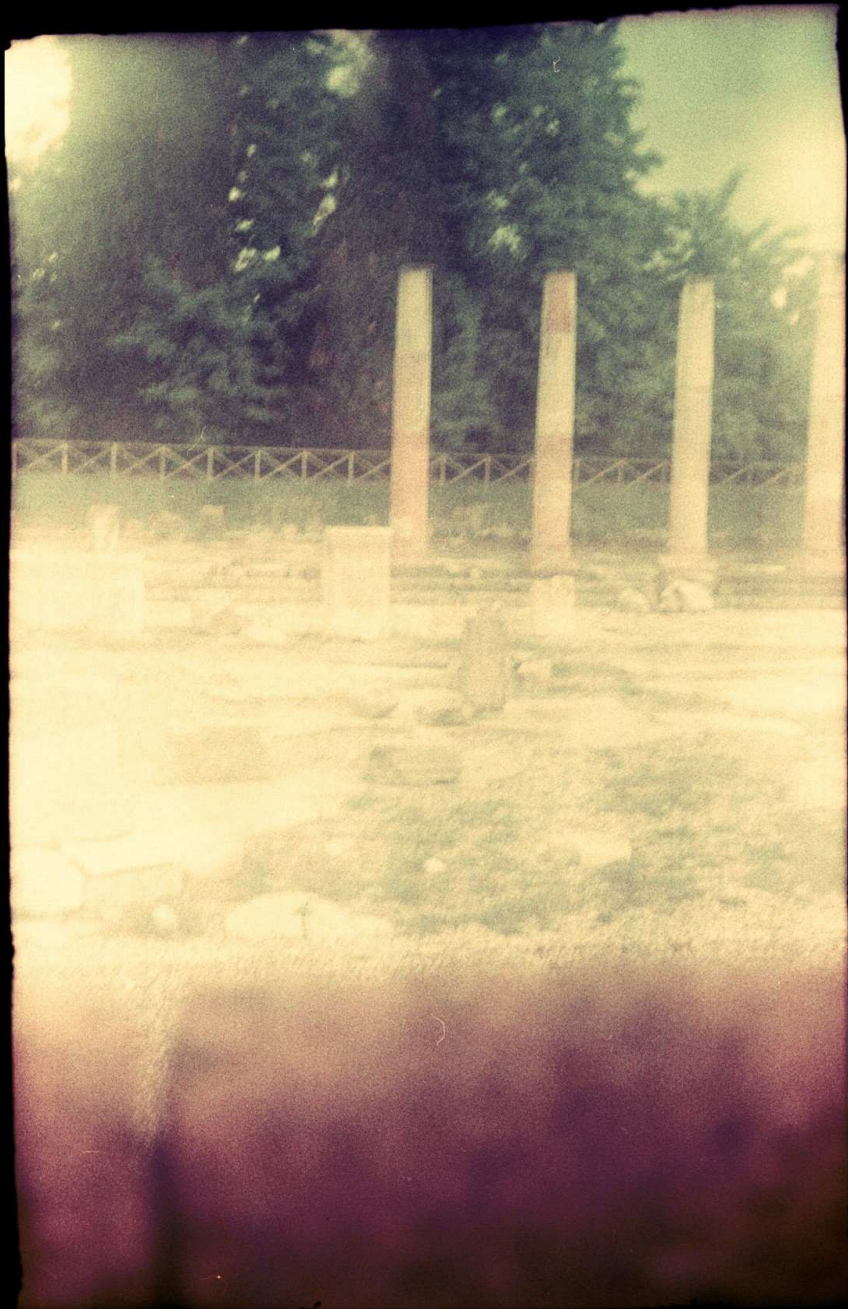
EMBLEMAS DA CIVILIZAÇÃO

Em uma viagem ao desconhecido pode-se encontrar muitas maravilhas. O homem construiu muitas delas. Botou de pé e tornou a colocar no chão. Logo que entrei pelos arcos me deparei com um teatro e encenei no palco minha última cena. As cidades são todas imaginárias e se localizam em um lugar especial: A memória.

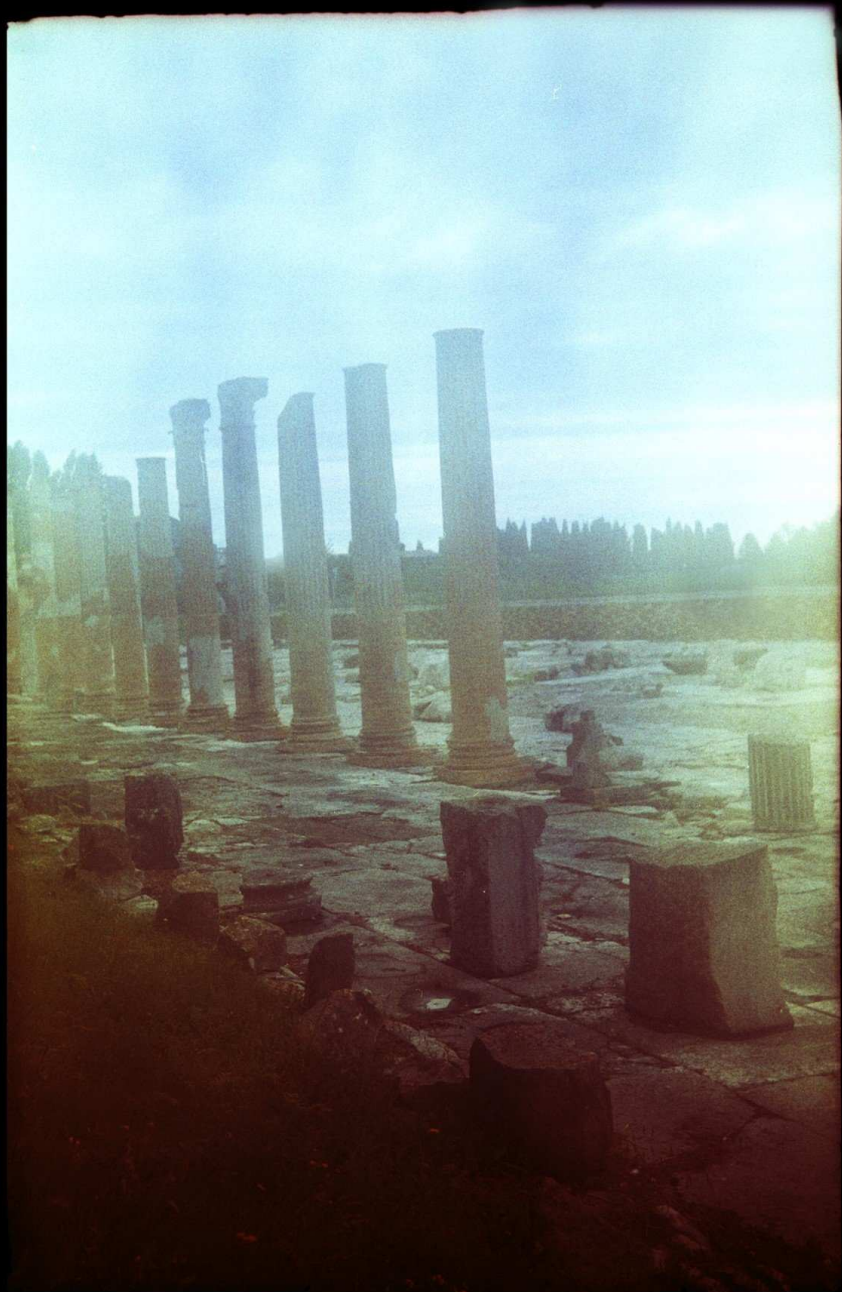
EMBLEMS OF CIVILIZATION

On a trip to an unknown place one can find many wonders. The man built many of them. He constructed and deconstructed. As soon as I entered through the arches I came across a theatre and I made my last performance on the stage. The cities are all imaginary and are located in a special place: The memory.









EMBLEMAS DA NATUREZA

Um percurso entre as árvores. Adentro a floresta fechada e desbravo um caminho errante. Me desloco por vales e picos. Vejo por ora terra e entre as folhas, céu. Chego a uma planície com vegetação retorcida e terra quente. Me debruço nos galhos de uma enorme árvore na tentativa de ver ao longe. Vou subindo com coragem e já quase no topo descubro se tratar da árvore da sabedoria.

EMBLEMS OF NATURE

A path between the trees. I enter the dense forest and I open bravely an errant way. I wander through valleys and peaks. I look the ground and, through the leaves, the sky. I reach a vast plain with twisted trees and hot soil. I lean on the branch of an enormous tree, trying to look farther on the horizon. I climb it with courage and, just before reaching the top, I realize this is the tree of knowledge.









EMBLEMAS DO TEMPO

A areia escorre pelas minhas mãos e percebo a aspereza e o calor junto à minha pele já fria. A melancolia toma conta do meu espírito. Neste lugar repousam as pedras silenciosas e o mato cresce selvagem. É um lugar de repouso, onde sinto o alívio de não ter mais que lembrar.

EMBLEMS OF TIME

The sand slips through my hands and I realize its roughness and heat at my already cold skin. The melancholy takes my spirit. At this place rest the silent rocks and the grass grows wild. It is a place to rest, where I feel the relief of not having to remember.













